



## **PRÁTICAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E O USO DE PSICOTRÓPICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

DOUGLAS SETIMO DO ROZARIO; GUSTAVO FÉLIX DO ROSÁRIO

**Introdução:** A Atenção Básica é um campo privilegiado para intervenções em saúde mental, por produzir ações focadas no eixo territorial, desconstruir a lógica excludente das internações e permitir aos sujeitos estratégias de circulação social. Contudo, as estratégias são muito incipientes atribuindo o papel apenas aos profissionais especialistas, psicólogos e psiquiatras. Diante de tal cenário, constata-se a existência de considerável demanda reprimida em saúde mental, por meio do elevado percentual de usuários que fazem uso constante e elevado de medicamentos psicotrópicos sem acompanhamento profissional. **Objetivo:** Relatar intervenções de promoção de saúde sobre o alto índice de adultos e idosos que fazem o uso de psicotrópicos sem acompanhamento profissional. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo sobre a participação da terapia ocupacional em ações de promoção em saúde com usuários de uma Unidade Saúde da Família, sobre o uso de psicotrópicos sem prescrição médica. As ações foram idealizadas e elaboradas por uma equipe multiprofissional: psicóloga, enfermeira, nutricionista e terapeuta ocupacional. A proposta de realização das ações surgiu como resultado do diagnóstico situacional sobre as demandas de saúde emergentes do território adstrito. Optou-se em construir um plano de ação por meio do Planejamento Estratégico Situacional, com ações de promoção de saúde e prevenção de doenças para execução no período de 10 meses focando em três eixos: salas de espera, participação em grupos estratégicos e educação permanente em saúde com os profissionais da unidade. As ações em salas de espera e a participação em grupos estratégicos mostraram-se uma boa estratégia para conscientizar os usuários sobre os riscos da automedicação, superdosagem, uso crônico de psicotrópicos, efeitos colaterais, assim como sobre o gerenciamento do regime medicamentoso pelo usuário, alterando seus pensamentos e atos. **Conclusão:** Pacientes bem instruídos por profissionais qualificados podem apresentar uma evolução no desempenho ocupacional e melhora de quadros agudos que necessitem de psicotrópicos, eliminando a possibilidade de uso crônico das drogas. Entretanto, ainda se faz necessário o aperfeiçoamento das práticas de saúde na assistência em saúde mental, em especial, na perspectiva da atenção primária à saúde, relativo ao uso racional de psicotrópicos pelas equipes de estratégia de saúde da família.

Palavras-chave: **SAÚDE DA FAMÍLIA; PROMOÇÃO DA SAÚDE; PSICOTRÓPICOS**